

302 - Como a Neve
Letra: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)
Música: Peter Philip Bilhorn (1861-1936)
Harm. Robert Harkness (1877 - ?)

$\text{♩} = 100$

1. Bom Je - - sus, és to - do meu; Eu tam - bém sou to - do
 2. Sal - voes - tou em teu a - - mor; Já não te - - nhoas - sim te -
 3. Di - aa di - - a, meu Je - - sus, Que - roan - dar em tu - a

D7 G C G/D D7

teu. Dá - me gra - - çä pa - ra ser To - do teu a - té mor -
 - mor; Go - zoa mais per - fei - ta paz, Nem a mor - - te sus - to
 luz, Té queen - fim eu vá mo - rar No ce - les - - tee - ter - no

G G

- rer. Bom Je - - sus, mi - nhaal - ma quer Qual a
 traz. lar.

D7 G

ne _____ ve bran - ca ser; Vi - ve no _____ meu co - ra -
 C G/D D7 G

- ção, _____ Fa - zeo pu _____ ro, lim - poe sâo. _____

1. Bom Jesus, és todo meu;
 Eu também sou todo teu.
 Dá-me graça para ser
 Todo teu até morrer.

(Estríbilo)
 Bom Jesus, minha alma quer
 Qual a neve branca ser;
 Vive no meu coração,
 Faze-o puro, limpo e são.

2. Salvo estou em teu amor;
 Já não tenho assim temor;
 Gozo a mais perfeita paz,
 Nem a morte susto traz.

3. Dia a dia, meu Jesus,
 Quero andar em tua luz,
 Té que enfim eu vá morar
 No celeste e eterno lar.

302 - Como a Neve
Letra: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)
Música: Peter Philip Bilhorn (1861-1936)
Harm. Robert Harkness (1877 - ?)

1. Bom Je - sus, és to - do meu; _____ Eu tam - bém sou to - do
2. Sal - voes - tou em teu a - - mor; _____ Já não te - - nhoas - sim te -
3. Di - aa di - - a, meu Je - - sus, _____ Que - roan - dar em tu - a

C7 F B♭ F/C C7

teu. Dá - me gra - - ça pa - ra ser _____ To - do teu a - té mor -
- mor; Go - zoa mais per - fei - ta paz, _____ Nem a mor - - te sus - to
luz, Té queen - fim eu vá mo - rar _____ No ce - les - - tee - ter - no

F F

- rer. Bom Je - - sus, _____ mi - nhaal - ma quer _____ Qual a
traz.
lar.

C7 F

ne _____ ve bran - ca ser; _____ Vi - ve no _____ meu co - ra -
B♭ F/C C7 F

- ção, _____ Fa - - zeo pu _____ ro, lim - - poe são. _____

1. Bom Jesus, és todo meu;
Eu também sou todo teu.
Dá-me graça para ser
Todo teu até morrer.

(Estríbilo)
Bom Jesus, minha alma quer
Qual a neve branca ser;
Vive no meu coração,
Faze-o puro, limpo e são.

2. Salvo estou em teu amor;
Já não tenho assim temor;
Gozo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

3. Dia a dia, meu Jesus,
Quero andar em tua luz,
Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.

302 - Como a Neve
Letra: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)
Música: Peter Philip Bilhorn (1861-1936)
Harm. Robert Harkness (1877 - ?)

$\text{♩} = 100$

1. Bom Je - - sus, és to - do meu; _____ Eu tam - bém sou to - do
 2. Sal - voes - tou em teu a - - mor; _____ Já não te - - nhoas - sim te -
 3. Di - aa di - - a, meu Je - sus, _____ Que - roan - dar em tu - a

B♭7 E♭ A♭ E♭/B♭ B♭7

teu. Dá - me gra - - ça pa - ra ser To - do teu a - té mor -
 - mor; Go - zoa mais per - fei - ta paz, Nem a mor - - te sus - to
 luz, Té queen - fim eu vá mo - rar No ce - les - tee - ter - no

E♭ E♭

- rer.
 traz.
 lar.

B♭7 E♭

Bom Je - - sus, mi - nhaal - ma quer Qual a

ne ve bran - ca ser; Vi - ve no meu co - ra -
 A♭ E♭/B♭ B♭7 E♭

- ção, Fa - zeo pu ro, lim - poe são.

1. Bom Jesus, és todo meu;
 Eu também sou todo teu.
 Dá-me graça para ser
 Todo teu até morrer.

(Estríbilo)
 Bom Jesus, minha alma quer
 Qual a neve branca ser;
 Vive no meu coração,
 Faze-o puro, limpo e são.

2. Salvo estou em teu amor;
 Já não tenho assim temor;
 Gozo a mais perfeita paz,
 Nem a morte susto traz.

3. Dia a dia, meu Jesus,
 Quero andar em tua luz,
 Té que enfim eu vá morar
 No celeste e eterno lar.